

ATA DA 212ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA - 2018

Data: 30/10/2018

Local: Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bertioga - AEAAB

Início: 09h30 *Término:* 12h30

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes do IBAMA e da SMA. Representantes da CMB justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por email aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

1. Assuntos Gerais:

- a. **Sr. Heron, Gerente da SABESP:** em resposta ao questionamento do conselheiro Ubirajara sobre a implantação do reservatório de água em Boraceia, cuja solicitação é discutida há mais de 3 anos e não se concretiza, explicou, em princípio, que houve problemas nas tentativas de licitação. Falou que é necessário cuidar das informações repassadas à população para evitar expectativas maiores. Assim, solicitou que o CONDEMA oficie a superintendência da SABESP solicitando informações sobre o cronograma da obra para implantação de reservatório em Boraceia. O Sr. Carlos questionou se o contrato de concessão com a SABESP já foi assinado e o Sr. Presidente informou que ainda não.
- b. **Conselheiro Ubirajara:** solicitou prestação de contas do Barco Escola, quanto gasta e quanto arrecada. Questionou também se não é possível atracar o Barco na Defesa Civil, visando economizar com o aluguel da Marina. O Sr. Presidente solicitará essa prestação à gestora orçamentária da SM.
- c. **Conselheiro Fernando:** atualizou informações sobre o Processo 5781/18, que trata da instalação dos Portais em Boraceia. O PA encontra-se na Secretaria de Obras e a última cota é da arquiteta que faz os projetos para a PMB, informando que um levantamento fundiário feito no Processo 3122/15 detectou duplicidade na posse de determinada área, indicando como proprietários a PMB e outra pessoa. A Eng. Solicitou ao Diretor de Obras autorização para continuidade do projeto mesmo com essa situação. O Diretor encontra-se de férias e retorna na próxima segunda-feira. Informou, ainda, que a PMB foi convocada pelo Comitê de Bacias para apresentar no próximo dia 6, em Santos, prestação de contas do Projeto FEHIDRO na área central do Jardim Veleiros, é uma discussão que vem ocorrendo sobre a continuidade do repasse de recursos condicionada ao andamento do Projeto. Outro ponto que vem sendo discutido é a atualização do regimento interno do Comitê.
- d. **Conselheiro Paulo Velzi:** informou que a AEAAB realizará um seminário nos dias 5, 6 e 7 de novembro sobre o Plano Diretor e convidou todos, ressaltando a importância da contribuição do CONSELHO.

- 2. Balanco da Coleta Seletiva 2017 e 1º semestre de 2018:** o conselheiro Fernando Poyatos agradeceu presença do Sr. Clóvis da COOPERSUBERT, a cooperativa parceira da SM na coleta seletiva. Não se ateve ao histórico pois todos vem acompanhando o processo. Apresentou dados que demonstram a evolução da coleta seletiva no município. Com a exclusão de serviço do contrato com a Terracom, empresa que realizava a coleta até janeiro de 2016, o serviço passou a ser realizado pela cooperativa, quando a coleta mais que dobrou. Em 2017 a média subiu para 50 toneladas/mês. Nesse ano também aconteceram melhorias importantes, com a transferência de mais um caminhão a partir do mês de junho, aumentando significativamente a coleta. Em 2018 a média alcançou 72 toneladas/mês. Apresentou gráfico comparativo dos anos 2015 a 2017, explicando que esses dados são monitorados e permitem detectar e, se for o caso, corrigir condições pontuais. Por exemplo, em junho houve queda na coleta por causa da paralização da esteira para instalação de demais equipamentos, assim como em setembro em razão da quebra do caminhão. O conselheiro Luiz Augusto questionou por que o gráfico não apresenta aumento da coleta nos meses de temporada quando a população triplica. O conselheiro Fernando explicou que essa relação está diretamente ligada à infraestrutura, que hoje ainda não comporta a recepção de todo o material. Justamente por essa razão o trabalho de coleta ainda não é massificado para todo o município. Apresentou os custos: em 2016, foram coletadas 495 toneladas a um custo de R\$ 304 mil reais; em 2017, foram coletadas 700 toneladas a um custo de R\$ 379 mil reais; em 2018, até setembro, foram coletadas 647 toneladas e a previsão é fechar o ano com a coleta de 920 toneladas a um custo de R\$ 394.710,04. O conselheiro Ubirajara perguntou se é possível determinar a geração de lixo por bairro. O conselheiro Fernando explicou que ano passado deu início a um monitoramento que possibilitará esse diagnóstico. O monitoramento consiste em acompanhar a quilometragem dos caminhões da PMB e da Cooperativa, comparando os dados. Identificou-se, por exemplo, que enquanto o caminhão da Cooperativa coleta uma quantidade “X” de material percorrendo determinada quilometragem, o caminhão da PMB, percorrendo a mesma quilometragem, coleta metade. Isso ocorre por diversos fatores, como falta de motoristas, por exemplo. Em razão disso foi aberto um processo para ceder o caminhão da PMB para a Cooperativa, visando melhorar a coleta. Apresentou a rota de coleta e informou que os dados estão sendo atualizados, acompanhando a rota do caminhão para análise de como está ocorrendo a coleta de fato e identificar os gargalos. Ainda, estamos licitando mais um caminhão, com verba da FECOP, e a análise desses dados permitirá criar a setorização, que responderá o questionamento do conselheiro Ubirajara. Lembrou que hoje conta com a ajuda do funcionário Itamar, que tem contribuído bastante. Falou que a cooperativa conta hoje com 32 cooperados, com renda média de R\$ 1.200,00. A Cooperativa recolhe ao INSS R\$ 180,00 reais por cooperado e oferece café da manhã, almoço e café da tarde. Há também uma professora que, realizando trabalho voluntário, desloca-se até a cooperativa dispondo-se a alfabetizar os que assim desejarem. Falou sobre as ações em andamento atualmente e o conselheiro Filipe questionou sobre a possibilidade de trabalhar melhor a divulgação, posto que o número de pessoas aumenta consideravelmente na temporada. O conselheiro Fernando informou que não adianta trabalhar melhor divulgação do serviço hoje porque não há infraestrutura para receber além do já é coletado e que essa é uma questão importante que será realizada em outra etapa do

projeto. O conselheiro Luiz Augusto falou que a divulgação de dados é importante também para a fonte geradora do resíduo, assim como a sua educação direta e parabenizou Bertioga por ser vanguarda em ações de coleta seletiva. O conselheiro Fernando falou que o Programa de Educação Ambiental contempla a questão do resíduo. Quando as pessoas passam a conhecer elas se sensibilizam e se mobilizam. O conselheiro Filipe perguntou sobre a possibilidade de utilizar as redes de comunicação da PMB para divulgação e o conselheiro Fernando explicou que este é um dos caminhos, mas a comunicação precisa ser mais abrangente para que a informação chegue onde precisa. Como exemplo citou a ação realizada com o pessoal do Viva Bairro, que traz um resultado muito positivo. O conselheiro Filipe falou sobre o Turismo Inteligente, que gera publicidade gratuita quando as pessoas fazem buscas no Google e colou-se a disposição para publicidade conjunta. O conselheiro Fernando disse que essas sugestões são importantes e serão consideradas oportunamente. Não adianta trabalhar fortemente a divulgação agora e não ter uma estrutura organizada, com condição de receber todo o resíduo. Falou que trará um panorama do Projeto do IPT com os novos dados e demais informações relevantes. O Diretor de Habitação, André Santana, lembrou que todos os bairros possuem algum depósito informal de material. O conselheiro Fernando passou a palavra ao Sr. Clóvis, responsável pela Cooperativa, e este informou que já esteve em contato com os responsáveis por esses locais e que eles não querem ser absorvidos pela Cooperativa porque buscam ganho imediato. Aproveitou para agradecer e parabenizar a todos os envolvidos neste projeto. Disse que no início foi muito difícil, com apenas 4 pessoas, mas que acabou superando as dificuldades e hoje a cooperativa conta com 32 cooperados e a tendência é aumentar material e pessoal, melhorando a cada dia. O Sr. Presidente explicou que a Administração Municipal enfrenta um momento difícil, especialmente com a falta de recursos humanos. Até o final desse governo cerca de 20% do quadro funcional poderá se aposentar e, com isso, a memória técnica da Prefeitura vai se perdendo. A melhora da logística da coleta seletiva também fica prejudicada pela falta de capital de investimento para, por exemplo, dobrar o turno da cooperativa. O conselheiro Fernando lembrou que, mesmo assim, Bertioga, assim como Santos, representa 4% da coleta de material reciclável enquanto os demais municípios representam em torno de 1% apenas. Todos os municípios vêm se esforçando para melhorar e essa questão tem sido discutida e trabalhada nas Câmaras Temáticas do CONDESB. O Sr. Alexandre, da UNESP, perguntou sobre existência de planos de triagem na coleta seletiva para material recolhido na limpeza de praias e de pesca. Falou que hoje as pessoas rastelam e jogam o lixo no jundu e que muito desse material poderia ser reaproveitado. O conselheiro Fernando explicou que a gestão da limpeza das praias é feita pela Secretaria de Serviços Urbanos e há tratativas e articulações internas para superar alguns desafios e implementar tecnologia existente para esse propósito. O Sr. Presidente aproveitou para agradecer a presença do Sr. Schmidt, Presidente do Conselho de Pesca.

- 3. Plano de Manejo da APA Marinha Litoral Centro – Zoneamento:** o Sr. Presidente agradeceu a Fundação Florestal pela disponibilização de equipe liderada pela Gestora da APA Marinha Litoral Centro, Eng.^a Florestal Maria de Carvalho Tereza, que apresentará material para subsidiar a aprovação do Plano de Manejo desta unidade de conservação. A Sra. Maria iniciou agradecendo a oportunidade e explicando que o Plano será apresentado em todos os conselhos da Baixada Santista e já passamos da metade

das apresentações. Lembrou que os conselheiros Paulo Velzi e Ubirajara estão presentes e participativos nas oficinas. Falou da importância do Plano, que abrange muitos municípios e possui grande complexidade. Participam das reuniões conselheiros e representantes dos mais diversos segmentos. Falou do funcionamento das oficinas e como contribuir com sugestões. Explicou a criação das 3 APAs e sua importância. Em relação ao zoneamento, falou que há zonas de caráter definitivo e áreas que podem ser alteradas ou até mesmo excluídas. O grande desafio é desenvolver uma política voltada para a pesca e a expectativa é de que com este plano a questão seja resolvida. Há preocupação em não criar regras demais de modo a não inviabilizar a pesca, que já é extremamente restrita. Passou a explicar o Plano e as normas gerais, abrindo a discussão e questionamentos. Ao final, os conselheiros manifestaram contrariedade em razão de prazo muito curto, alegando que é necessária cautela para que o município não seja prejudicado. Após votação por unanimidade da Plenária do CONDEMA, decidiram encaminhar ofício para a Fundação Florestal apresentando as seguintes considerações:

- 1) melhor definição dos limites da APA, para:
 - a. não sobrepor à totalidade ou a fração maior da faixa de areia da praia, cuja gestão desta pela União poderá ser transferida aos Municípios em forma de adesão, citamos a Lei Federal nº.13.240/2015, com obrigação de elaboração do Projeto Orla;
 - b. estabelecer uma linha, seja pela média de marés máximas, de sizígia ou não, mas georreferenciada como limites da APA, podendo ser alterada no prazo de revisão do Plano de Manejo;
 - c. excluir das normas gerais e naquelas específicas a exigência de consultas ao órgão gestor da APA sobre as atividades que poderão ser realizadas na faixa de areia da praia, em especial àquelas culturais, esportivas e de circulação, para os Municípios que terão a gestão sobre elas;
 - d. garantir como de uso intensivo toda a faixa de areia da praia de Bertioga, inclusive à frente dos vazios urbanos, onde há possibilidades de ocupação com aprovação de projetos urbanísticos, seja para loteamentos, rede hoteleira/resorts ou outros empreendimentos compatíveis com o Plano Diretor do Município;
 - e. observar regramentos existentes, tais como as disposições contidas na Lei Federal n. 7.661 de 16 de maio de 1988, que instituiu o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro; as Normas da Autoridade Marítima: item 109, da NORMAM 03; itens 212, 213 e 216 da NORMAM 07 e item 324, da NORMAM 17; Lei Federal nº. 9.537/1997; bem como Decretos do Município de Bertioga nºs. 1.883/2012, 2.129/2014 e 2.210/2014, que estabelecem atribuições às Administrações Estaduais e Municipais, em especial sobre a segurança do tráfego aquaviário.
- 2) a dilação de prazo em razão da existência de pontos controvertidos que merecem ampla discussão, a exemplo dos aqui elencados.

O Sr. Presidente providenciará o encaminhamento do Ofício.

4. **FUNESPA:** o Sr. Presidente iniciou comunicando que houve reunião extraordinária do FUNESPA em 28/09 em razão da urgência da substituição da carroceria tipo gaiola do caminhão da coleta seletiva e foi aprovado o valor de R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais). A plenária do Conselho RATIFICOU a aprovação.

Em seguida, apresentou decisões da 27ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA. Atualmente o FUNESPA tem saldo total de R\$ 420.669,54 (quatrocentos e vinte mil, seiscentos e sessenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos), referente ao mês de setembro/18. Apresentou as despesas estimadas em R\$ 13.500,00 para manutenção / revisão em veículo da DOA; R\$ 5.000,00 para manutenção do Barco Escola; R\$ 9.000,00 para seguro da embarcação do Projeto Barco Escola. O total apresentado monta valor de **R\$ 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais)** e foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

A próxima reunião foi agendada para o dia 27 de novembro de 2018. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 30 de outubro de 2018.

MARCO ANTONIO DE GODOI

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Fernando Almeida Poyatos

PMB – titular

Filipe Toni Sofiati

PMB – titular

Carlos Figueiredo Mello

Fundação 10 de Agosto – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Emerson Luis Costa

SESC – suplente

Teresa Cristina Pinho Favaretto

Pró-Urbe – titular

Ubirajara Gonçalves de Lima

OSCIP Boracéia Viva – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAB – titular